

Efeito do 2,4D na indução de calogênese *in vitro* de folhas de erva-mate

Thamires Weigert Stachevski

Aluna do curso de graduação em Biologia, Pontifícia Universidade Católica do Paraná

Juliana Degenhardt-Goldbach

Pesquisadora da Embrapa Florestas, juliana@cnpf.embrapa.com.br

A erva-mate (*Ilex paraguariensis* St. Hil.) é uma espécie nativa brasileira de grande valor econômico pelo uso de suas folhas em chás, chimarrões e tererés. Sua multiplicação via sementes é ineficiente, pois estas possuem germinação demorada, desuniforme e embrião imaturo. Por este motivo, as técnicas de multiplicação vegetativa representam alternativas para a propagação de plantas selecionadas. Este trabalho teve como objetivo avaliar a indução de calogênese *in vitro* a partir de folhas de erva-mate em diferentes concentrações de 2,4-ácido diclorofenoacético (2,4D). Folhas de plantas com dois anos de idade, mantidas em casa de vegetação, foram inicialmente submetidas a um processo de assepsia em solução de fungicida seguida de 0,1% ou 0,05% de cloreto de mercúrio combinado com 5% hipoclorito de sódio. Após tríplice lavagem com água bidestilada autoclavada, os explantes foram inoculados em meio $\frac{1}{4}$ MS suplementado com 30 g L^{-1} sacarose, $0,1 \text{ g L}^{-1}$ de mio inositol, $4,56 \text{ }\mu\text{M}$ de zeatina e 7 g L^{-1} de Agar. A esse meio foram adicionadas diferentes concentrações (tratamentos) de 2,4D: 2,26; 4,52; 6,78 ou $9,04 \text{ }\mu\text{M}$. No fluxo laminar, as folhas foram cortadas longitudinalmente em segmentos de aproximadamente 0,5 cm e introduzidas com a parte abaxial virada para os meios. Os explantes foram mantidos em incubadora do tipo BOD a $23 \pm 2 \text{ }^\circ\text{C}$, no escuro. Foram utilizadas dez placas com cinco segmentos por tratamento. Aos 60 dias foi avaliado o percentual de formação de calos. As médias dos tratamentos foram comparadas pelo teste de Kruskal-Wallis. Os explantes no tratamento com $4,52 \text{ }\mu\text{M}$ de 2,4D apresentaram a maior porcentagem de formação de calos (60%), diferindo estatisticamente dos demais. No tratamento com a menor concentração de 2,4D, não houve formação de calos. Nos tratamentos com 6,78 e $9,04 \text{ }\mu\text{M}$ de 2,4D, houve 25% e 20% de indução de calos, respectivamente, e eles não diferiram estatisticamente entre si, demonstrando que concentrações mais altas inibiram a formação de calos. Os calos formados apresentam aspecto friável e coloração bege claro. Os explantes serão posteriormente transferidos para meios com outras concentrações de fitoreguladores para a indução da organogênese.

Palavras-chave: Assepsia; zeatina; organogênese.